

ORGULHO DE SER INCA

Investimento recompensado

A epidemiologista Ubirani Otero entrou na instituição em 2001, para atuar no recém-formado Núcleo de Estudos do Tabaco. Com o mestrado em Saúde Pública concluído naquele ano, ela não tinha experiência na área de tabagismo, mas recebeu todo o apoio da chefia e da equipe para a execução de um ensaio clínico a fim de avaliar o melhor método para tratar o fumante. Em 2004, Ubirani começou a trabalhar na unidade técnica de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer, pela qual é responsável hoje. Em 2010, prestou concurso público para a instituição e foi aprovada. Na unidade técnica, teve oportunidade de criar e desenvolver projetos de investigação no tema, como o de radiação e câncer em municípios do Planalto Poços de Caldas, que já tem 11 anos de trabalhos consolidados.



A partir de 2010, na liderança da unidade técnica, pude implementar, com uma equipe multiprofissional dedicada, integrada e produtiva, um projeto sobre as condições de saúde de residentes em regiões produtoras de fumo; a investigação do benzeno em postos de combustíveis e o caso-controle sobre riscos ocupacionais e linfomas não Hodgkin, por exemplo. Também posso citar as ações de disseminação da informação sobre agentes cancerígenos, como os agrotóxicos, o amianto, benzeno, formaldeído e as radiações, bem como os cursos de atualização e as capacitações no tema.

O INCA foi essencial para o meu aprimoramento profissional. Como fruto do investimento que o Instituto fez na minha formação, pude aplicar todo o conhecimento que recebi aqui dentro. Definitivamente, é um lugar que nos dá liberdade para criar e inovar, além de oferecer toda a estrutura necessária para nos tornarmos profissionais cada vez melhores. Tenho muito orgulho de trabalhar aqui.



Faça como o médico Gustavo Mello, que enviou a ideia para a matéria sobre o credenciamento da Endoscopia Digestiva do HC I como Centro de Ensino e Treinamento. Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil – basta escrever para comunicacao@inca.gov.br ou ligar: 3207-5962.

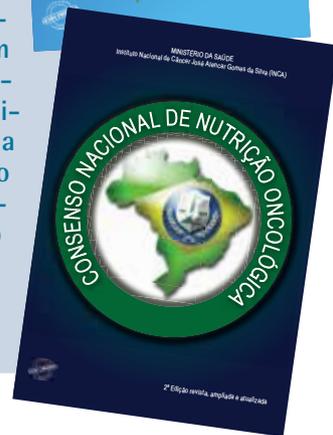
Nutrição prepara lançamento de duas publicações

Dois documentos com foco na Assistência serão lançados pelo Instituto no *IV Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica do INCA*, que acontece nos dias 29 e 30 de outubro, no Rio de Janeiro. São eles a segunda edição do *Consenso Nacional de Nutrição Oncológica* e o *Inquérito Luso-Brasileiro de Nutrição Oncológica do INCA*.

O novo Consenso traz a atualização das recomendações nacionais das condutas terapêuticas nutricionais para pacientes com câncer, adultos ou crianças, submetidos a quimioterapia, radioterapia, cirurgia e transplante de medula óssea. “A publicação é importante para unificar os tratamentos, de forma que todos os pacientes sejam atendidos com a mesma qualidade”, afirma Nivaldo Pinho, chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do HC I.

Já o Inquérito mostra os resultados de uma investigação, realizada em 2014, sobre o estado nutricional do paciente oncológico idoso. O levantamento, feito com mais de 3.500 pessoas em 44 instituições do Brasil e em seis de Portugal, traz os déficits funcionais e neurológicos que causam impacto nutricional ao enfermo, bem como as deficiências no peso, nas reservas de gordura e músculo e na ingestão calórica e proteica.

De acordo com a publicação, mais da metade (51%) desses pacientes relatam alguma história de perda de peso já no momento da internação, enquanto 73% apresentam risco de desnutrição ou já se encontram desnutridos. “São dados muito preocupantes, pois os indivíduos desnutridos tendem a ter uma tolerância menor ao tratamento. Estratégias precisam ser desenvolvidas, e o Inquérito vai ser uma ferramenta para a construção delas”, avalia Nivaldo.



Esperamos sua sugestão!